ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO VILLE DE MONTAGNE – AMORVILLE, DO DIA 02 DE JULHO DE 2009.

Às vinte horas do dia 02 de julho de 2009, no salão de eventos da sede da Associação, deu-se a abertura, em segunda chamada, da Assembléia Geral Extraordinária, convocada por Edital distribuído aos moradores no dia 19 de junho de 2009, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Apresentação e aprovação do orçamento e da taxa extra dos projetos de águas pluviais, de acesso do condomínio e de segurança. 2. Apresentação e aprovação do orçamento da obra de rede de águas pluviais da Quadra 07 em cumprimento ao processo nº 2006.01.110772-7. 3. Prestação de Contas do período de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009. 4. Assuntos de outros interesses. A Assembléia foi aberta pelo Presidente da AMORVILLE, Síndico do Condomínio, Sr. José Líbio de Moraes Matos. Os condôminos Reinaldo Magalhães Redorat (1/65) e Luciano Terra Peixoto (16A/33) foram escolhidos por unanimidade para presidir e secretariar a Assembléia, respectivamente. O Presidente fez a leitura da pauta e passou a palavra ao Síndico, que prestou dois esclarecimentos: o primeiro de que o item 2 da pauta, embora tivesse que aparecer em separado no edital de convocação da assembléia, na prática seria tratado como parte do item 1; o segundo de que a discussão do item 3 se encontrava prejudicada, pois o Conselho Consultivo permanecia incompleto desde a renúncia de um de seus membros na Assembléia anterior, e só recentemente o primeiro condômino respondeu à convocação de candidatos, sendo necessária a realização de assembléia específica para eleição do novo membro. Imediatamente dois outros condôminos presentes na Assembléia se lançaram candidatos, comprometendo-se então o Síndico a convocar assembléia para preenchimento das vagas de um titular e dos três suplentes do Conselho Consultivo, desde já tendo como candidatos os Srs. Pedro Henrique Geisel (14/1), Carlos Eduardo Santos Souza (22/34) e Antonio Braga (3/4). O Síndico comunicou ainda a entrega do projeto ambiental do Ville de Montagne pela empresa Ambiental, que prestou esclarecimentos à Diretoria em uma primeira reunião e ficou de trazer um técnico em nascentes para prestar os esclarecimentos finais. O Síndico informou estar o projeto à disposição dos condôminos, na Administração do condomínio. Retomando a palavra, o Presidente falou do limite de tempo para a discussão de cada item da pauta, a fim de evitar assembléia demorada e com quorum decrescente. Itens 1 e 2. Foi dada a palavra ao Sr. José Pedro Pereira Martins (17/2), Diretor Financeiro da Amorville, para apresentar o Plano de Investimentos do Condomínio. Informou inicialmente que a exposição seria dividida, na parte técnica, com o Sr. Humberto Dias Xavier (5/5), enfatizando a grande colaboração que este morador, arquiteto e urbanista, vem dando à Amorville. Destacou a governança do Plano, nas mãos da Diretoria Executiva, do Conselho Consultivo, da Assembléia Geral e das Comissões Específicas (Segurança, Regularização, Obras, etc.), e as premissas que nortearam sua elaboração, a saber: a) consonância com o Projeto de Águas Pluviais da Amorville, aprovado na Assembléia de 17.04.2005; b) priorização de obras de águas pluviais com base em critérios técnicos da empresa ACQUA em projeto de 2005 e em necessidades emergenciais surgidas após 2005; c) obras de segurança, da portaria, da via de acesso ao condomínio e do tratamento do lixo com base no projeto de setorização do arquiteto Rafael (aprovado pela AGE 26.06.2008, com taxa extra de 15 parcelas de R\$ 100,00). O Plano foi dividido em dois Programas, o de Águas Pluviais, com cinco projetos, e o de Acesso, Portaria, Segurança e Tratamento do Lixo, com quatro projetos. PROGRAMA 1: Projeto 1: construção de 55 metros lineares de rede, mais 15 metros lineares de emissário e 1.500 m3 de aterro nas Quadras 3, 5 e 6, com execução em 90 dias a partir de agosto/2009, ao custo de R\$ 123.550,00; a obra consta no Projeto Parcial de Drenagem Pluvial e Contenção de Taludes, de agosto/2005 e aprovado na AGO de set/2005, e atende ao item 2 do edital (cumprimento do processo nº. 2006.01.110772-27). Projeto 2: construção de uma caixa de retenção com reaterro, revegetação e taludes na Quadra 9 (fundos do lote 18), com execução em outubro/2009 ao custo de R\$ 10.000,00; a obra consta no Projeto Parcial de Drenagem Pluvial e Contenção de Taludes, de agosto/2005 e aprovado na AGO de set/2005. Projeto 3: construção de 1 caixa coletora com 2 caixas de passagens e 60 metros lineares de tubulação de 400 mm na Quadra 23, com execução em setembro/2009 ao custo de R\$ 24.000,00; a obra é complementar ao Projeto Parcial de Drenagem Pluvial e Contenção de Taludes, de agosto/2005. Projeto 4: construção de 375 metros lineares de rede na Quadra 15, com execução em abril/2010, ao custo, para a Amorville, de R\$70.000,00 e custo total de R\$ 132.000,00 (o Condomínio Solar de Brasília pagará 46,97% da obra, correspondendo a R\$ 62.000,00); a obra é complementar ao Projeto Parcial de Drenagem Pluvial e Contenção de Taludes, de agosto/2005. Projeto 5: construção de 350 metros lineares de rede mais 40 metros lineares de rede da super rua e uma 1 grelha da largura da rua na Quadra 22, com execução em junho/2010 ao custo de R\$ 151.280,00; a obra é prevista no Projeto Parcial de Drenagem Pluvial e Contenção de Taludes, de agosto/2005, com ampliação em razão de novas necessidades. PROGRAMA 2: Projeto 1: obra da portaria em consonância com os equipamentos de segurança, composta de demolições, limpeza e retirada de entulhos (R\$ 27.280,00), terraplanagem de 14.000



m2 (R\$ 112.000,00), praça de controle de 250 m2 (R\$ 263.500,00), com execução a partir de outubro/2009, illeao custo total de R\$ 402.780,00; o projeto consta no Projeto Segurança, Acesso e Tratamento do Lixo, elaborado pelo arquiteto Rafael e aprovado na AGE de 26.06.2008. Projeto 2: aquisição e instalação, a partir de janeiro/2010 e ao custo de R\$ 220.000,00, dos seguintes itens de segurança: 3 microcomputadores Pentium Dual Core 1,8 GHz, 2 Gb de memória RAM ou superior, HD 250 GB ou superior, gravadora CD para backups, placa de rede 10/100, Nobreak para alimentação em caso de falta de energia, 5 cancelas eletrônicas com acionamento por cartões de aproximação, 1 catraca com leitor de aproximação e 1 para coleta de crachás da saída, 5 postes para fixação de leitores de aproximação, 5 conjuntos fotocélulas, 5 controles remotos para cancelas, 5 botoeiras de emergência para cancelas, 2 câmaras webcam, kit para ronda eletrônica, composto de 4 bastões, 42 ibuttons e software para controle de ronda, 1 licença de uso do software de gerenciamento do controle de acesso, 3 licenças de software para controle de acesso a terminal WinSpector Prime Standart e 3.000 cartões com chip de aproximação; o projeto consta no Projeto Segurança, Acesso e Tratamento do Lixo, elaborado pelo arquiteto Rafael e aprovado na AGE de 26.06.2008. Projeto 3: duplicação da pista de acesso ao Condomínio, exigindo 5000 metros quadrados de asfalto, mais calçada e ciclovia, com execução a partir de janeiro/2010, ao custo de R\$ 265.000,00; o projeto está alinhado ao Projeto Segurança, Acesso e Tratamento do Lixo, elaborado pelo arquiteto Rafael e aprovado na AGE de 26.06.2008. Projeto 4: espaço coberto com piso para acondicionar os containeres (R\$ 142.200,00) e pavimentação de 3500 m2 com bloquetes (R\$ 114.065,00), ao custo total de R\$ 256.265,00; projeto ainda em análise, para alinhamento ao projeto de tratamento do lixo, constando do Projeto Segurança, Acesso e Tratamento do Lixo, elaborado pelo arquiteto Rafael e aprovado na AGE de 26.06.2008. Ao término da exposição foram apresentados os números finais do orçamento: R\$ 370.830,00 para o Programa 1, R\$ 887.780,00 para o Programa 2 sem o Projeto 4 e total de R\$ 1.258.610,00. O Sr. Pedro propôs, então, com base na inadimplência de 17,55% ocorrida na arrecadação da taxa extra para o Projeto Ambiental, a cobrança de taxa extra para o presente Plano de Investimentos, por condômino, de 10 mensalidades de R\$ 150,00 a partir de agosto de 2009, totalizando R\$ 1.500,00, ou o pagamento à vista com 10% de desconto, no valor de R\$ 1,350,00. Lembrou que o Item 2 da pauta, correspondente ao orçamento de R\$ 123.000,00 para a execução da obra da rede de águas pluviais da quadra 07 em cumprimento ao processo nº. 2006.01.110772-7, fica automaticamente atendido. No decorrer e ao final da apresentação vários moradores levantaram dúvidas e apresentaram sugestões. O Sr. Felix (18/69), referindo-se ao Projeto 3 do Programa 1, pediu que fosse solicitada da empresa executora a garantia de que a construção da caixa coletora não aumentará a erosão já presente no grotão onde a obra será realizada. O Sr. Liel (16B/9), referindo-se ao Projeto 2 do Programa 2, manifestou preocupação com a possibilidade da fila de carros a formar-se na portaria com o controle de entrada através de cartão de aproximação, tornar-se muito longa e o serviço de controle muito demorado, pedindo que seja solicitada, da empresa responsável pela instalação do sistema, garantia de que o mesmo não trará o referido problema. O Sr. Antenor (6/9), referindo-se ao mesmo projeto, se disse preocupado com a pouca ênfase dada ao problema de segurança além daquela com a portaria de entrada no condomínio. Pediu em particular o reforço do muro que circunda o condomínio, de modo a evitar que ladrões tenham acesso ao interior do condomínio. O Sr. Felix, agora se referindo ao Projeto 3 do Programa 2, pede que seja consignado em ata sua proposta de que seja procurada parceria com o Governo de Distrito Federal na duplicação da pista de entrada do condomínio. O Sr. Rodrigo (16/10), Diretor de Meio Ambiente da Amorville, referindo-se à informação de que o Projeto 4 do Programa 2 ainda se encontra em fase de análise, falou das dificuldades encontradas para contratação do projeto de tratamento de lixo aprovada na última Assembléia, parcialmente decorrentes, segundo ele, da busca de parcerias com ONG's especializadas. A Sra. Maria Inês (19/7), perguntou sobre a disponibilidade de Projeto Básico para as obras previstas no Plano de Investimentos, sendo informada de que este na verdade contém apenas tetos orçamentários, que o conjunto dos projetos executivos, juntamente com o orçamento detalhado para as obras em questão, pode chegar a cerca de 3% do valor da obra, não se justificando a contratação dos projetos e orçamentos, com este custo, apenas para submetê-los à aprovação da assembléia. O Sr. José Roberto (1/124), levantou questão de ordem sobre a metodologia utilizada na estimativa de custos do Plano de Investimentos, sendo informado pelo Sr. Humberto que foi baseada na tabela de custos por metro quadrado de construção elaborado mensalmente pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de cada Estado, cumprindo o que dispõe a Lei nº. 4591/64 e obedecendo a Norma NBR - 12.721/2006 da ABNT; também que os orçamentos estão de acordo com a base de dados do livro TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamento, edição 13º, participantes do cálculo do Custo Unitário PINI; e ainda que foi utilizado o SINAPI, sistema da Caixa Econômica Federal em comum com o IBGE, que sinaliza o custo médio de cada município, baseado na média ponderada dos custos de 21 projetos residenciais, de padrão médio. O Sr. Liel, novamente com a palavra, considerou incompleto o Plano de Investimentos, em particular por não contemplar a construção da área de lazer mencionada durante



Ficou arquivada cópia em microfilme

a apresentação. O Sr. Humberto esclareceu tratar-se, a construção da área de lazero de intenção não desprezada na elaboração do Plano, mas que, representando elevação considerável no custo dos serviços, foi deixada para apreciação em assembléia postérior. Mas apresentou uma tabela com a previsão ainda precária de custos para completar o Plano de Investimentos, com a inclusão do projeto de tratamento de lixo e o da área de lazer, mostrando que o custo total se elevaria para próximo de R\$ 2.250.000,00. O Presidente lembrou que, dias antes, durante o evento de assinatura do Decreto de Regularização do Condomínio Mônaco, conhecera a belíssima área de lazer daquele Condomínio, e destacou, também, que o vizinho Condomínio Solar de Brasília, hoje considerado um dos mais bonitos e estruturados do DF, chegou a esta condição por meio de investimentos, pelos condôminos, de 30 parcelas de R\$280,00 mensais. Outro morador lembrou que quando da aquisição de seu lote, optara pelo Ville em detrimento do Solar, apesar deste, na época, ter lotes menos valorizados, situação que hoje se inverteu, chegando os lotes do condomínio vizinho a valer mais do dobro dos nossos. O Sr. Abinadab (8/21) perguntou se o Plano contempla as propostas de investimento já aprovadas em assembléias anteriores. Informado de que sim, falou da necessidade de revogação das decisões anteriores já tomadas. O Sr. Cláudio (1/77), desculpando-se por ter chegado com atraso, solicitou informações já prestadas durante a apresentação do Plano, mas se retraju diante da reação dos presentes. O Sr. José Roberto, em nova intervenção, elogiou o Plano de Investimentos, defendeu a taxa extra de R\$ 150,00 mensais, mas apresentou proposta de que a taxa por enquanto só fosse cobrada para as obras pluviais, e que a parte referente às obras restantes só começasse a ser cobrada depois dos projetos correspondentes serem apresentados em detalhe e aprovados em futuras assembléias. O Sr. Marcelo (7/1) defendeu o Plano de Investimentos tal como apresentado, em sua opinião muito melhor do que os projetos anteriores. O Sr. Felix quis saber se o Plano contempla o projeto de regularização, recebendo o esclarecimento de não haver conflito entre os dois. O Presidente da assembléia finalmente declarou encerradas as discussões e colocou em votação o Plano de Investimentos, antecipando que em caso de rejeição colocaria em votação a proposta do Sr. José Roberto, neste caso valendo a decisão da presente assembléia apenas para início da cobrança da taxa extra referente às obras pluviais. Em votação, o Plano de Investimentos foi aprovado com apenas um voto contrário pelos 70 condôminos presentes ou representados por procuração. Em seguida o Presidente colocou em votação a proposta da Diretoria, originária da intervenção do Sr. Liel, de trazer na próxima assembléia um Plano de Investimentos complementar, incluindo a construção da área de lazer e o projeto de tratamento do lixo, com a possível cobrança das mensalidades da taxa extra correspondente só após os 10 meses de cobrança da taxa extra agora instituída. A proposta foi aprovada por unanimidade. O Presidente acrescentou não ser necessário revogar as aprovações de projetos anteriores, como solicitado pelo S. Abinadab, pois elas estariam automaticamente revogadas com a aprovação do novo Plano de Investimentos. Item 4. O Sr. Liel apresentou proposta de tornar obrigatória a publicação, na página oficial do Ville de Montagne na Internet, de todas as notas fiscais de produtos e serviços adquiridos ou contratados pela Amorville e todos os contratos, editais de licitação e outros documentos relacionados com despesas do condomínio. Ouviu do Sr. Pedro o esclarecimento da dificuldade atual em atender a proposta, em face das limitações do atual layout da página do Ville, da necessidade de ser adquirida um scanner com especificações adequadas, e ainda da necessidade de desenvolvimento de um sistema que permita o acesso restrito aos condôminos. Ao ouvir do Diretor Financeiro o compromisso de providenciar a infra-estrutura necessária ao atendimento da solicitação, o Sr. Liel deu-se por satisfeito. Em seguida o Síndico anunciou que providenciará a criação da Comissão de Obras para acompanhar a execução do Plano de Investimentos, declarando considerar sua proposta acatada na falta de reações contrárias do plenário. A Sra. Maria Inês apresentou reclamação quanto ao serviço do ônibus que atende internamente ao Condomínio, por quebrar frequentemente e por não atender a demanda nos horários de pico, salientando que já havia apresentado a mesma reclamação por escrito à Diretoria da Amorville, sem ser atendida. O Síndico anunciou a realização de reunião com os responsáveis da empresa de ônibus na terça-feira seguinte, às 09h00min, com a finalidade de resolver os problemas relatados, e convidou a Sra. Maria Inês e outros interessados para dela participar. O Síndico ainda anunciou a realização da assembléia para preenchimento das vagas do Conselho Consultivo em agosto próximo, novamente declarando considerar sua proposta acatada na falta de reações contrárias do plenário. Nada mais havendo a tratar, às 11h10min o Presidente declarou encerrada a assembléia, determinando a mim, Secretário, a lavratura da presente Ata.

> Reinaldo M. Redorat Presidente

Luciano Terra Peixoto Secretário